

# Ouro e dólar disparam. Veja por quê.

O que há por trás dessas repetidas explosões nos mercados de ouro e dólar no paralelo? Ontem, o grama do ouro chegou a subir mais que 13,0%, durante as negociações, mas fechou com alta de 7,4%; e o dólar não deixou por menos, avançou 9,3%. No mês, a valorização já é de 54,2% e de 47,9%, respectivamente. (Confira na página 10.)

O ex-diretor da dívida pública do Banco Central, José Júlio Senna, hoje diretor do Banco Boavista, atribuiu essa alta à divergência de expectativas de inflação na cabeça do governo e na cabeça das pessoas. Já o professor Carlos Alberto Cosenza, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acredita que essa alta dos mercados de risco está ligada à alta das taxas de juros: os investidores estariam reaplicando parte dos ganhos obtidos no over em ouro e dólar. A diversificação, no caso, seria um tipo de "seguro" contra a hiperinflação.

Há que se considerar que os preços de ouro e dólar ficaram comprimidos por mais de dois

meses e tornaram-se atraentes. Os investidores, por sua vez, ficaram com o dedo no gatilho à espera de um bom pretesto para voltar para esses dois ativos. A divulgação de números preliminares da inflação de 35,1% conseguiu lançar suspeitas de descontrole da inflação não somente em setembro, mas nos próximos meses e também de que o rendimento do over não estava sendo capaz de cobrir os estragos dessa inflação.

Mas além desses é possível enumerar uma série de outros fatores que estão botando mais lenha nessa fogueira: (1) o receio de inevitáveis mudanças nos critérios para a rolagem da dívida interna, com alongamento de prazos ou descontos nos títulos do governo; (2) os resultados pré-eleitorais também não são nada tranqüilizadores, pois uma eventual vitória de Brizola ou Lula pode representar guinadas expressivas na conduta da política econômica; (3) a incompetência das autoridades econômicas, que não estão usando adequadamente seus estoques de ouro numa hora de efervescência do mercado como essa; (4) cresce no mercado a cada dia a

desconfiança de que o governo se-rá obrigado a lançar mão de algum outro pacote econômico até mesmo antes das eleições.

Tudo isso está levando o investidor a procurar abrigo em ouro e dólar. É verdade. Mas não está descartada aí a ação de especuladores com opções de ouro. Impedidos de obter ganhos nas bolsas de valores, nos mercados futuros e de opções, os aplicadores "da pesada" podem ter pulado para o segmento de ouro. O fato é que o preço da opção, série 12 setembro, subiu de NCz\$ 1,80 para NCz\$ 28,50, com valorização de 1.483%, em apenas uma semana. Além disso, o mercado tem oscilado muito, o que deve ser indicação de farta movimentação nas operações day-trade (leia SEU DINHEIRO na página 10).

Uma coisa parece certa: enquanto não estiverem melhor definidas as questões de dívida interna e de sucessão presidencial, vão continuar existindo focos de pressão de alta sobre esses mercados.

**Regina Pitoscia**